

CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	02
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	03
Calendário de Atividades do SV Social	04
Programação Doutrinária	05
Datas Importantes na História do Espiritismo	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	06
Joanna de Ângelis responde	06
Psicografia	07
Cantinho do Chico	07
Artigo Espírita	08
Mensagem Espírita	10
Explorando a Revista Espírita	11
Divulgação da Livraria	12
Poesia Espírita	13
Passatempo Espírita	14
Pérolas do Evangelho	14
Personalidade Espírita do Mês	15



EDITORIAL

A TERAPÊUTICA ESPÍRITA PARA AS DOENÇAS DA ALMA

“Há milhões de seres encarnados e desencarnados, de mente fixa na região menos elevada dos impulsos inferiores, absorvidos pelas paixões instintivas, pelos remanescentes do préterito envilecido, presos aos reflexos condicionados das emoções perturbadoras a que, inermes, se entregaram”. (André Luiz, NO MUNDO MAIOR, página 128, 3º parágrafo)

A despeito da 1ª edição da obra “No Mundo Maior” ter ocorrido em 1947, passados 77 anos, esse quadro desolador descrito por André Luiz e apresentado na transcrição acima, continua atual.

Tendo em vista tão dolorosa constatação, torna-se fundamental a conscientização das criaturas para a geratriz dos seus sofrimentos; em outras palavras, o sofrimento decorre das agressões efetuadas a si mesmas ou a seus semelhantes, nesta vida ou em vidas passadas.

Como corolário do ensinamento de Jesus de “amar o próximo como a si mesmo”, defluem dois desdobramentos, ou seja: (i) amor ao próximo; e, (ii) amor a si mesmo.

Assim, sempre que agredimos a um semelhante, seja fisicamente, seja mediante a emissão de um pensamento de ódio, além dos males que possam causar-lhe, produzimos áreas de congestão na nossa própria esfera mental, com produção de toxinas que são liberadas na corrente sanguínea afetando diversos órgãos e predispondo o corpo a sofrimentos e doenças. Atrairmos para nós os efeitos mórbidos decorrentes de nossos pensamentos desvinculados da Lei do Amor.

É novamente André Luiz que, na obra “Os Mensageiros”, assim nos esclarece:

“(…) E indicava-nos certos edifícios e certas regiões citadinas.

- Observem os grandes núcleos pardacentos ou completamente obscuros! ... São zonas de matéria mental inferior, matéria que é expelida incessantemente por certa classe de pessoas. Se demormos em nossas investigações, veremos igualmente os monstros que se arrastam nos passos das criaturas, atraídos por elas mesmas (...)

- Tanto assalta o homem a nuvem de bactérias destruidoras da vida física, quanto as formas caprichosas das sombras que ameaçam o equilíbrio mental. Como veem, o “orai e vigiai” do Evangelho tem profunda importância em qualquer situação e a qualquer tempo. Somente os homens de mentalidade positiva, na esfera da espiritualidade superior, conseguem sobrepor-se às influências múltiplas de natureza menos digna. (...) Ora, **se temos a nuvem de bactérias produzidas pelo corpo doente, temos a nuvem de larvas mentais produzidas pela mente enferma, em identidade de circunstâncias.** Desse modo, na esfera das criaturas desprovenidas de recursos espirituais, tanto adoecem corpos, como almas. **No futuro, por esse mesmo motivo, a medicina da alma absorverá a medicina do corpo.”** (grifos nossos)

A IMPORTÂNCIA DA CASA ESPÍRITA COMO AMBIENTE PROFILÁTICO DAS DOENÇAS DA ALMA.

Temos nas Casas Espíritas um importante acervo de instrumentos que muito podem auxiliar e mesmo resolver os problemas da alma, quais sejam: (i) serviço de atendimento fraterno; (ii) passes magnéticos; (iii) água fluidificada (magnetizada); (iv) sessões de desobsessão (também denominadas sessões de dialogação fraterna); (v) palestras e estudos dirigidos sobre a Doutrina Espírita; e, a não menos importante, (vi) possibilidade do engajamento daquele que chega em atividades voltadas para a caridade (ronda do pão, campanha do quilo, visitação a asilos e orfanatos, etc.). É consabido que **o engajamento em atividades voltadas para a caridade constitui-se numa poderosa profilaxia das doenças da alma** (desânimo, fobias, depressão etc.).

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	16h às 21h30	Secretaria, Biblioteca e Livraria	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
1º Sábado do mês	Horário variado	Distribuição de Cesta Básica à Comunidade	Presencial
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h30 às 11h	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	19	x	21	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	04	10	14	05	23	14	04	22	20	10	
Visita aos Asilos	x	03	x	x	x	x	13	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	13	x	x	x	x	21	x	x	x
Campanha do Quilo	28	25	24	28	26	30	28	25	29	27	24	15
Ronda do Pão	21	18	17	21	19	16	21	18	15	06	10	07 e 08
Doação Mensal	x	25	x	28	27	30	15	25	x	27	24	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14 e 15
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24 ou 31	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	04 11 18 25	01 08 15 29	06 13 20 27	03 10 17 24	01 e 08	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 21 28	04 11 18 25	x



SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30

FEVEREIRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/2/24	SEX	20:00	Limite do trabalho. Repouso. (L.E. - Questões , 682 a 685)	Jorge Simas
5/2/24	SEG	16:00	Os superiores e os inferiores. (E.S.E. - Cap. XVII , item 9)	Evantuil Nascimento
5/2/24	SEG	20:00	Os superiores e os inferiores. (E.S.E. - Cap. XVII , item 9)	Dionysio Dias Filho
7/2/24	QUA	19:30	Devassando o Invisível. Yvone A. Pereira	José Soares
9/2/24	SEX	20:00	RECESSO CARNAVAL	
12/2/24	SEG	16:00		
12/2/24	SEG	20:00		
14/2/24	QUA	19:30		
16/2/24	SEX	20:00	População do globo. (L.E. - Questões , 686 a 692)	Antonio Caetano
19/2/24	SEG	16:00	O homem no mundo. (E.S.E. - Cap. XVII , item 10)	Sonia Gomes
19/2/24	SEG	20:00	O homem no mundo. (E.S.E. - Cap. XVII , item 10)	Ubirajara Oliveira
21/2/24	QUA	19:30	O Livro dos Médiuns	Gilberto Mesquita
23/2/24	SEX	20:00	Obstáculos a reprodução. (L.E. - Questões , 693 e 694)	Edna Paz
26/2/24	SEG	16:00	Cuidar do corpo e do espírito. (E.S.E. - Cap. XVII , item 11)	Edmundo S. Silva
26/2/24	SEG	20:00	Cuidar do corpo e do espírito. (E.S.E. - Cap. XVII , item 11)	Silvia Almeida
28/2/24	QUA	19:30	O Livro dos Médiuns	Mauro Oliveira

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
F E V E R E I R O	1802	Dia 26 - Victor Hugo nasce na França.
	1832	Dia 06 - Casamento de Allan Kardec com a professora Amélie Gabrielle Boudet.
	1842	Dia 26 - Camille Flamarion nasce na França.
	1856	Dia 1º - Anália Emília Franco nasce em Resende, Estado do Rio de Janeiro.
	1858	Dia 17 - Cornélio Pires desencarna no Brasil.
	1872	Dia 08 - Francisco Vieira Paim Pamplona nasce no Rio de Janeiro.
	1901	Dia 07 - Auta de Souza desencarna na cidade de Natal, RN.
	1905	Dia 01 - Francisco Peixoto Lins ("Peixotinho"), nasce na cidade de Pacatuba, Ceará.
	1926	Dia 15 - Gabriel Delanne desencarna na França.

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	INICIO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
A História do Espiritismo	07 Março	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Livro dos Espíritos	07 Março	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Evangelho Segundo o Espiritismo	07 Março	2ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial
O Céu e o Inferno	07 Março	5ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	21 Março	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line

OBSERVAÇÕES:

O Céu e Inferno será reiniciado no dia 07 de Março com previsão de término em 04 de abril. de 2024.

Os estudos dos Cursos dos anos anteriores serão disponibilizados no site do CEASA.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



0 Espiritismo nos impõe a caridade e a renúncia como caminho para a transformação moral? Como conceituar a Codificação?

Resp.: Nenhuma imposição, constrangimento algum defluem das soberanas conceituações com que Allan Kardec estruturou a Codificação do Espiritismo. Filosofia profunda e lógica, assenta os postulados na razão objetiva com que se afirma no consenso do pensamento universal. Ciência experimental de largo porte, estabelece liâmes entre a fé e a razão, que se completam, em harmoniosa identificação. Quem comprova crê, quem sabe crê e quem crê transformase para melhor. Religião do amor e da caridade, estatui a legitimidade da renúncia e da abnegação como fundamentais para a vida perfeita. Todo o contexto de doutrina é contrário à violência, ao temor, à imposição. Encoraja o homem nas lutas, mas não lhe faculta o despotismo; ajuda o caído sem lhe justificar o des- culpismo; atende o enfermo e o perseguido, sem lhes procrastinar a necessidade da reparação. Jesus é Mestre e Kardec revelou-se-nos discípulo superior, modelo para todos nós, que desejamos alcançar meta da perfeição... Sem embargo, a Revelação, em toda a sua eloquência, permanecerá como o farol abençoado para os tempos porvindouros do amanhã, clareando rotas e iluminando consciências nos rumos da Vida Verdadeira.

(Após a Tempestade - 3 a edição - p. 117/118)

PSICOGRAFIA



Graças a Deus, a Jesus e a Maria de Nazaré!

Boa noite, queridos irmãos!!

Muito feliz por ter sido concedido a mim, a oportunidade de me manifestar. Agradeço a essa Casa que me acolheu, e na qual tive a grata oportunidade de me aprofundar na Doutrina.

Hoje, no plano espiritual, continuo ligado às tarefas humildes que a mim foram confiadas.

Aqueles que iniciam no campo mediúnico, reforço a grande responsabilidade no exercício correto da mediunidade. Necessário estudo constante, confiança e paciência.

Aqueles que já estão há muito tempo na Seara do Mestre, a recomendação é a mesma, acrescida da necessidade de manterem-se sempre vigilantes.

A espiritualidade inferior age de todas as formas tentando diminuir os tarefeiros.

Me despeço com a certeza de que juntos venceremos.

O bem prevalecerá!

Muita Paz e Luz!

Álvaro

(mensagem recebida por um médium em 23 /01/2023)

CANTINHO DO CHICO



MEDIUNIDADE SEM ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO

“Não consigo entender **mediunidade sem espírito de sacrifício**. Quem abraça a mediunidade, esperando isentar-se de dificuldades, está cometendo um equívoco muito grande.

Não há uma só página da Codificação em que Allan Kardec tenha dito que as coisas para os médiuns seriam amenas.

Mediunidade é um compromisso que sempre me pesou muito.

Sou feliz na minha condição de médium; a mediunidade, sem dúvida, é uma alegria, mas uma alegria que não nos permite extrapolar...”



Caminhando para o Mundo Regenerado

Gilberto da Mota Mesquita

Vivenciamos os avanços rápidos da ciência, entre temerosos e curiosos, sem, entretanto, compreender, em muitos casos, exatamente porque e como este processo ocorre.

Nos últimos dois séculos, os avanços da ciência vêm transformando a vida no planeta, em um processo cada vez mais veloz, o que acaba por parecer que o tempo está acelerando.

Se não compreendemos, muitas vezes, todo o trabalho e esforço por trás destes avanços, conseguimos perceber, por outro lado, os seus benefícios, que podemos usufruir cada vez mais.

E aqueles que tem um olhar voltado para o futuro percebem que as possibilidades são imensas, e que estas irão abrir ainda mais portas em direção a uma vida material mais confortável e agradável, em todos os sentidos, da saúde a arte, passando pela moradia e a locomoção.

Porém se o conforto material e as soluções tecnológicas avançam em marcha acelerada, o avanço moral continua patinando, com tantos altos e baixos, idas e vindas, sem uma solução de continuidade aparente, que ficamos nos questionando onde vamos parar.

Muitos dos medos e apreensões que surgem a cada novo avanço da tecnologia, estão, não apenas na rejeição inicial do desconhecido que muitos de nós trazemos, mas também no receio de qual será o uso que será dado a cada uma destas novas ferramentas.

As promessas de avanço da eletrônica e da programação, associados ao alcance cada vez maior do conhecimento pela população, prometem uma nova forma de vida, que poderá vir em poucos anos, com grandes drones autônomos transportando as pessoas de um lado para o outro, e robôs e outras soluções tecnológicas, quase todos baseados em Inteligência Artificial, cada vez mais aperfeiçoada, atendendo a maior parte das nossas necessidades materiais.

Isto no que toca a vida no nosso planeta. Porque as promessas de viagens espaciais, e a expectativa de criação de colônias em outros planetas, poderão abrir ainda novas oportunidades para os espíritos aventureiros.

Naturalmente que todos estes avanços, em mãos erradas, poderão também trazer muito prejuízo e dor, sofrimento e destruição, podendo nos levar a uma situação contrária a esperada, de progresso e melhoria.

Nós espíritas, que acreditamos fortemente que nada ocorre por acaso, e que estamos seguros que todas estas mudanças estão sendo supervisionadas do alto, por dirigentes espirituais preparados, tendo a frente o Mestre Jesus, não devemos temer o futuro, com os seus novos desafios, que o progresso nos apresenta, já que progredir é uma das leis de Deus.

Joanna de Angelis, no livro Mundo Regenerado, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, nos diz:

“Confia em Deus e acalma-te, cumprindo o teu dever de amar a tudo e a todos.

Retifica os conceitos que te pareçam cediços (estragados, ultrapassados) ante a injunção penosa, aprofunda reflexões em torno da fé raciocinada e avança com sorriso de esperança, porque, por mais incrível que possa parecer, já estamos iniciando, desde há algum tempo, o mundo de regeneração planetária.

Mantém a certeza de que verdadeiros continentes de Espíritos nobres estão laborando na execução do programa superior. Conecta com eles e torna-te uma âncora para evitar qualquer tipo de naufrágio.”

Pereira Franco, Divaldo; de Ângelis, Joanna. Mundo Regenerado.

Continua...

Ou seja, o progresso, devidamente programado, se fará, independente da nossa vontade e ainda mesmo independente da nossa indolência, uma vez que resistimos seguidamente a realizar o nosso avanço moral e ético, fazendo ouvidos de mercador aos convites de Jesus e dos espíritos amigos para a nossa transformação pessoal.

Naturalmente que os espíritos que dirigem o planeta e que estão a cargo das mudanças em andamento, sabem também, assim como nós, que estas novas ferramentas, em mãos erradas, poderão trazer resultados extremamente negativos.

De posse de todas estas informações, ou seja, os avanços materiais visíveis de um lado, e os conselhos e descrições que os espíritos nos dão, através de diversas comunicações, como esta citada acima de Joanna de Angelis, além da lógica que a doutrina espírita nos inspira, não nos é muito difícil não apenas entender, mas até prever os próximos passos da transformação do planeta em direção ao mundo regenerado.

Para que o avanço científico e tecnológico inevitável não caia em mãos erradas, e sejamos levados todos a um “apocalipse final”, como muitos desejam, necessário se faz que algumas mentes retardatárias, que ainda não abriram o seu coração aos chamados dos espíritos bondosos, sejam afastadas temporariamente do planeta, mesmo que antes seja necessário dar-lhes uma última oportunidade, enquanto novos espíritos, que já iniciaram o processo de transformação íntima, reencarnam no planeta, para auxiliar aqueles que aqui irão permanecer.

Por outro lado, se muitos são os retardatários, talvez seja necessário atrasar um pouco o avanço geral, através de algumas catástrofes geológicas, de epidemias ou outras crises globais, que exijam um redirecionamento dos esforços globais, ajustando o passo do progresso, reduzindo a sua velocidade, e por sua vez, atrasando um pouco a transição planetária.

E qual é o nosso papel neste processo?

Cabe aos Cristãos em geral, e aos espíritas em particular, dar o exemplo, através da nossa mudança íntima, trabalhando efetivamente na nossa transformação moral, nos moldes que o Cristo nos ensinou, em um nível tal que seja perceptível pelos que nos rodeiam, para que pelo exemplo, possamos contagiar aqueles que ainda estão em dúvida quanto ao caminho a seguir.

E uma vez que, trabalhando na nossa mudança para melhor, sejamos procurados por aqueles que perceberam a nossa transformação, devemos estar prontos para compartilhar com eles os ensinamentos do Cristo, de forma que eles também

em suas próprias transformações. Impossível mudar os outros, sem antes realizarmos a nossa própria mudança.

O único caminho para mudar o mundo é mudando a nós mesmos!

E como Joanna de Ângelis nos ensina o tempo todo, só conseguiremos realizar a nossa transformação íntima quando nos conhecermos, através da busca constante pelo auto-conhecimento, e pelo conhecimento do mundo, tanto material quanto espiritual, entendendo quem somos, por que estamos aqui, em que posição nos encontramos, de onde viemos e para onde devemos ir.

O Espiritismo nos ensina a segunda parte, que somos espíritos imortais, criados simples e ignorantes, que através do processo reencarnatório, e sujeitos a lei de causa e efeito, caminhamos em direção a perfeição relativa, nos aproximando tanto quanto possível do Pai.

Os ensinamentos de Jesus nos dão o roteiro para que possamos conseguir atingir estes objetivos.

Porém a análise interior, necessária ao nosso auto-conhecimento, é obra que só depende de nós mesmos. Naturalmente que mensagens de muitos espíritos, como as de Joanna de Ângelis, nos auxiliam muito neste processo, facilitando-o imensamente. E só depois de realmente nos conhecermos é que conseguiremos a nossa transformação íntima.

Assim não percamos mais tempo! Vamos iniciar o quanto antes o trabalho de auto-conhecimento, associado com o estudo dos ensinamentos de Jesus e das obras espíritas, que já fazemos, garantindo que após detectar os pontos fracos de nossa personalidade, iremos trabalhar em nossa mudança para melhor.

Esta é a única maneira de garantirmos que nenhum dos grandes efeitos da transição planetária recaiam sobre nós, ou seja, que não estaremos entre os espíritos exilados para um planeta primitivo, por um lado, nem teremos que enfrentar o ‘apocalipse bíblico’, com todas as catástrofes associadas, por outro lado, ou ainda o pior cenário, que seria passar pelas catástrofes e ainda ser exilado depois disso. Só depende nós!

Mãos a obra meus irmãos!

Gilberto da Mota Mesquita



Lição nas Trevas

No Vale das Trevas, delirava a legião de Espíritos infelizes. Rixas, obscenidades, doestos, baldões. Planejavam-se assaltos, maquinavam-se crimes.

O Espírito Benfeitor penetrou a caverna, apaziguando e abençoando...

Aqui, abraçava um desventurado, apartando-o da malta, de modo a entregá-lo, mais tarde, a equipes socorristas; mais adiante, aliviava com suave magnetismo a cabeça atormentada de entidades em desvario...

O serviço assistencial seguia difícil, quando enfurecido mandante da crueldade, ao descobri-lo, se aquietou em súbita acalmia e, impondo respeitosa serenidade à chusma de loucos, declinou-lhe a nobre condição. Que os companheiros rebeldes se acomodassem, deixando livre passagem àquele que reconhecia por missionário do bem.

— Conheces-me? — Interrogou o recém-chegado, entre espantado e agradecido.

— Sim, — disse o rude empreiteiro da sombra, — eu era um doente na Terra e curaste meu corpo que a moléstia desfigurava. Lembro-me perfeitamente de teu cuidado ao lavar-me as feridas...

Os circunstantes entraram na conversação de improviso e um deles, de dura carranca, apontou o visitador e clamou para o amigo:

— Que mais te fez este homem no mundo para que sejamos forçados à deferência?

— Deu-me teto e agasalho.

Outro inquiriu:

— Que mais?

— Supriu minha casa de pão e roupa, libertando-nos, a mim e a família, da nudez e da fome...

Outro ainda perguntou com ironia:

— Mais nada?

— Muitas vezes, dividia comigo o que trazia na bolsa, entregando-me abençoado dinheiro para que a penúria não me arrasasse...

Estabelecido o silêncio, o Espírito Benfeitor, encorajado pelo que ouvia, indagou com humildade:

— Meu irmão, nada fiz senão cumprir o dever que a fraternidade me impunha; entretanto, se te mostras tão generoso para comigo, em tuas manifestações de reconhecimento e de amor que reconheço não merecer, porque te entregas, assim, à obsessão e à delinquência?!...

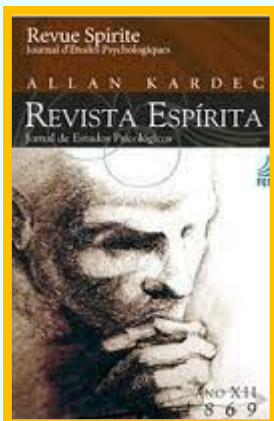
O interpelado pareceu sensibilizar-se, meneou tristemente a cabeça e explicou:

— Em verdade, és bom e amparaste a minha vida, mas não me ensinaste a viver!...

Espíritas, irmãos! Cultivemos a divulgação da Doutrina Renovadora que nos esclarece e reúne! Com o pão do corpo, estendamos a luz da alma que nos habilite a aprender e compreender, raciocinar e servir.



Irmão X



A Revista Espírita foi publicada sob supervisão de Kardec até abril de 1869. Quando ele desencarna em 31/03/1869, a edição de abril já estava no prelo. Nestes próximos três meses publicaremos textos referentes a estes 4 meses de 1869 em homenagem ao desencarne de Kardec.

Revista Espírita Março de 1869

APARIÇÃO DE UM FILHO VIVO À SUA MÃE

O fato seguinte é relatado por um jornal de Medicina de Londres e reproduzido pelo Journal de Rouen, de 22 de dezembro de 1868:

“Na semana passada o Sr. Samuel W..., um dos principais empregados do Banco, deixou de comparecer a um sarau para o qual tinha sido convidado com a esposa, porque se achava muito indisposto. Chegou em casa com um febrão violento. Procuraram o médico, mas este tinha sido chamado a uma cidade próxima e só voltaria tarde da noite.

“A Sra. Samuel decidiu esperar o médico à cabeceira do marido. Embora vitimado por uma febre ardente, o doente dormia tranqüilamente. Um pouco tranqüilizada e vendo que seu marido não sofria, a Sra. Samuel não lutou contra o sono, e por sua vez adormeceu.

“Pelas três horas, ouviu tocar a campainha da porta principal. Deixou a poltrona precipitadamente, tomou um castiçal e desceu ao salão.

“Lá esperava ver entrar o médico. A porta do salão abriu-se, mas, em vez do doutor, ela viu entrar seu filho Eduardo, um rapaz de doze anos, que estudava num colégio perto de Windsor. Estava muito pálido e tinha a cabeça envolta em larga faixa branca.

– “Esperavas o médico para o papai, não? perguntou ele abraçando a mãe. Mas papai está melhor; não é nada mesmo; amanhã se levantará. Sou eu que preciso de um bom médico. Trata de chamá-lo imediatamente, porque o do colégio não entende muito da coisa...

“Tomada de medo, a Sra. Samuel teve forças para tocar a sineta. Chegou a camareira. Encontrou a patroa no meio do salão, imóvel, com o castiçal na mão. O ruído de sua voz despertou a Sra. Samuel. Ela tinha sido joguete de uma visão, de um sonho, chamemos como quisermos. Lembrava-se de tudo e repetiu à camareira o que tinha julgado ouvir. Depois exclamou chorando: ‘Deve ter acontecido uma desgraça a meu filho!’

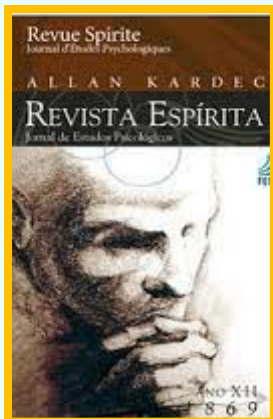
“Chegou o médico tão esperado. Examinou o Sr. Samuel. A febre quase tinha desaparecido; garantiu que não passava de uma febre nervosa, que seguia o seu curso e acabava em algumas horas.

“Depois destas palavras tranqüilizadoras, a mãe narrou ao médico o que lhe havia acontecido uma hora antes. O profissional – por incredulidade ou talvez por vontade de ir repousar – aconselhou a Sra. Samuel a não dar importância a esses fantasmas. Contudo, teve que ceder às rogativas, às angústias da mãe e acompanhá-la a Windsor. Ao romper do sol chegaram ao colégio. A Sra. Samuel pediu notícias de seu filho; responderam que estava na enfermaria desde a véspera. O coração da pobre mãe apertou-se; o doutor ficou pensativo.

“Em suma, visitaram o menino. Este havia sofrido um grande ferimento na fronte, brincando no jardim. Tinham-lhe prestado os primeiros socorros e, embora mal feito o curativo, a ferida nada tinha de perigosa.

“Eis o fato em todos os seus detalhes; nós o obtivemos de pessoas dignas de fé. Dupla vista ou sonho, deve sempre ser considerado como um fato ordinário.”

Continua...



Como se vê, a idéia da dupla vista ganha terreno. Ela se acredita fora do Espiritismo, como a pluralidade das existências, o perispírito, etc., tanto é verdade que o Espiritismo chega por mil caminhos e se implanta sob todas as formas, pelos próprios cuidados dos que não o querem.

A possibilidade do fato acima é evidente e seria supérfluo discuti-la. É um sonho ou efeito da dupla vista? A Sra. Samuel dormia e, ao despertar, lembra-se do que viu; era, pois, um sonho; mas um sonho que traz a imagem de uma atualidade tão precisa, e que é verificada quase imediatamente, não é um produto da imaginação: é uma visão muito real. Há, ao mesmo tempo, dupla vista, ou visão espiritual, porque é bem certo que não foi com os olhos do corpo que a mãe viu o seu filho. De um lado e de outro houve desprendimento da alma; foi a alma da mãe que foi para o filho, ou a do filho que veio para a mãe? As circunstâncias tornam este último caso mais provável, porque na outra hipótese a mãe teria visto o filho na enfermaria.

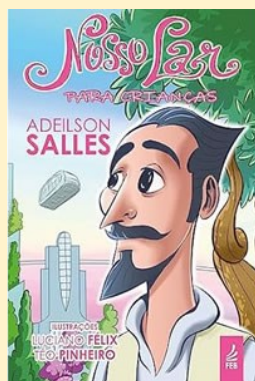
Alguém que não conhece o Espiritismo senão muito superficialmente, mas admite perfeitamente a possibilidade de certas manifestações, perguntava como é que o filho, que estava em seu leito, pudera apresentar-se à mãe com as suas roupas. “Concebo, dizia ele, a aparição pelo fato do desprendimento da alma; mas não compreenderia que objetos puramente materiais, como roupas, tenham a propriedade de transportar para longe uma parte quintessenciada de sua substân-

ciações fluídicas, acrescentamos: O Espírito do jovem apresentou-se em casa de sua mãe com seu corpo fluídico ou perispiritual. Sem ter tido o desígnio premeditado de vestir-se com suas roupas, sem ter feito este raciocínio: “Minhas roupas de pano ali estão; não posso vesti-las; é preciso, pois, que eu fabrique roupas fluídicas que terão a sua aparência”, bastou-lhe pensar em sua roupa habitual, na que teria usado nas circunstâncias ordinárias, para que esse pensamento desse ao seu perispírito as aparências dessa mesma roupa. Pela mesma razão teria podido apresentar-se com a roupa de dormir, se tal tivesse sido o seu pensamento. Para ele essa aparência se tornara uma espécie de realidade; tinha apenas uma imperfeita consciência de seu estado fluídico e, assim como certos Espíritos ainda se julgam neste mundo, ele julgava vir à casa da mãe em carne e osso, pois a beija como de costume

As formas exteriores que revestem os Espíritos que se tornam visíveis são, pois, verdadeiras criações fluídicas, muitas vezes inconscientes. A roupa, os sinais particulares, os ferimentos, os defeitos do corpo, os objetos que usa, são o reflexo de seu próprio pensamento no envoltório perispiritual.

– Mas, então, diz o nosso nobre interlocutor, é toda uma ordem de idéias novas; há nisso todo um mundo, e esse mundo está em nosso meio; muitas coisas se explicam; as relações entre os vivos e os mortos se compreendem. – Sem a menor dúvida; e é ao conhecimento desse mundo, que nos interessa por tantos motivos, que conduz o Espiritismo. Esse mundo se revela por uma imensidade de fatos, que são desprezados por não se compreender a sua causa.

DIVULGAÇÃO



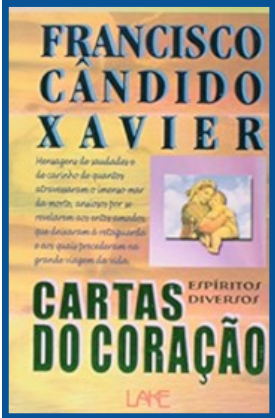
Fiel ao original, com muitas ilustrações e leitura fácil, voltado para o público infantil abordando sobre a vida espiritual.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

Taxa de entrega grátis!

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA CEASA!



Agradecemos

Agradece ao Senhor
As mãos com que trabalhas,
O ar em que respiras,
A luz que te ilumina,
E a água em que te banhas...

És alguém que nasceu
Na escola acolhedora
Da esperança que ajuda
E da beleza excelsa,
Peregrinando em paz
Nas sendas de bondade
Que a natureza amiga,
Em nome do Senhor,
Traça divinamente
Na direção dos céus.

Aprende a servir sempre,
E a ser reconhecido
Ao Pai que te enriquece
De alegrias e dons.

Agradece! Agradece!
E terás novas portas
Descerradas e claras
Aos teus passos na fé
Para a nova ascensão...
Um coração alegre,
Aberto ao sol da graça
É jardim sublimado,
Onde a mão de Jesus
Planta as flores do bem
Para que a Terra hoje,
Amargurada e má,
Amanhã se converta
Sob a luz imortal
Do amor que nunca morre
Na casa divina
Da eterna redenção.



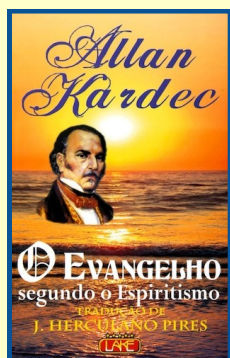
Rodrigues de Abreu

PASSATEMPO ESPÍRITA

Demonstre que você está praticando o Estudo continuado da Doutrina Espírita
Relacione cada uma das Obras abaixo aos nomes de seus respectivos Autores.

REF	TÍTULO DA OBRA	REF	AUTOR ENCARNADO // ESPÍRITO COMUNICANTE // MÉDIUM PSICÓGRAFO
1	ELUCIDAÇÕES ESPÍRITAS		ERNESTO BOZZANO
2	A VINGANÇA DO JUDEU		L. PALHANO JR.
3	O ESPIRITISMO PERANTE A CIÊNCIA		PAUL BODIER
4	A GRANJA DO SILÊNCIO		ZÊUS WANTUIL
5	CONVERSANDO SOBRE A MORTE		HERMÍNIO C. MIRANDA
6	GRANDES ESPÍRITAS DO BRASIL		J. W. ROCHESTER
7	METAPSÍQUICA HUMANA		ANTONIO LUIZ SAYÃO
8	NAS FRONTEIRAS DO ALÉM		GABRIEL DELANNE
9	ELUCIDAÇÕES EVANGÉLICAS		DIVALDO P. FRANCO
10	O LIVRO DA PRECE		ÁLVARO CHRISPINO

PÉROLAS DO EVANGELHO

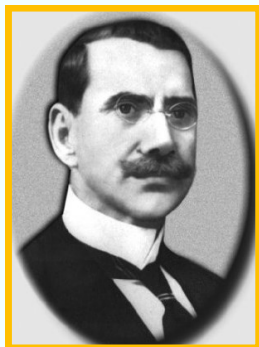


“ A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, e toda preferência, uma injustiça; mas a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio. ”

São Luiz (Paris, 1859.)

Cap IV - Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo
Instruções dos Espíritos - Necessidade da Encarnação

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



IGNÁCIO BITTENCOURT

Nascimento

19-04-1862

Falecimento

18-02-1943

Ignácio Bittencourt nasceu em Portugal e faleceu no Rio de Janeiro.

Muito moço, emigrou para o Brasil em busca de um ideal que a intuição lhe dizia estar aqui, na terra irmã.

Após alguns dias a sua chegada ao Rio de Janeiro, em 1875, empregou-se em Botafogo.

Era só e sem amparo algum.

Foi um autodidata, pois teve que abandonar os bancos escolares aos 10 anos.

Aos 21 anos de idade era, como outros da sua época, um livre pensador. Casou-se em 1915

e, nesse mesmo ano, tornou-se espírita após ter lido “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”, de Allan Kardec.

Tornou-se ardoroso propagandista da nova Doutrina, quer pela palavra escrita, quer pela palavra falada, quer pela excepcional mediunidade curadora que nele aflorou pouco tempo depois.

Logo alcançou grande destaque nos meios Espiritistas!!

Fundou em maio de 1912 e dirigiu o periódico “AURORA”, jornal que por muitos anos disseminou a Doutrina Espírita em todo o país.

Sob a sua presidência foi fundado, em primeiro de janeiro de 1919, o “ABRIGO TERESA DE JESUS”, velha casa de caridade até hoje funcionando no Rio de Janeiro, beneficiando

a várias crianças desamparadas.

Colaborou para a fundação da ‘UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA’ e do “CÍRCULO CÁRITAS”. Chegou a ser presidente da UNIÃO.

Durante dois anos foi vice-presidente da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. onde era muito respeitado.

Presidiu, também, o “CENTRO HUMILDADE E FÉ”, onde havia surgido a “TRIBUNA ESPÍRITA”.

Foi um dos diretores do “ASILO LEGIÃO DO BEM”, para a velhice desamparada.

Embora não possuísse instrução acadêmica, escrevia com simplicidade, mas corretamente.

Seus artigos eram bem concatenados e solidamente fundamentados.

Ignácio Bittencourt era médium receitista e curador. Foi, por este motivo, processado algumas vezes por exercício ilegal da Medicina, mas, sempre absolvido. Um médico, através de crônica publicada em um vespertino, referiu-se a Ignácio como “Um contraventor, segundo a Lei, mas um benfeitor perante a Humanidade.

Foi considerado “apóstolo e santo” pela boca do povo.

Foram inúmeras as curas por ele realizadas. Muitas vezes, casos considerados perdidos eram resolvidos por ele, para espanto dos desanimados.

Como consequência, várias conversões ao Espiritismo.

Entretanto, não foi somente como médium receitista e curador que Ignácio Bittencourt granjeou a notoriedade, a estima e a admiração que lhe cercavam a personalidade, mas igualmente como médium apto a receber do Alto maravilhosa inspiração que se manifestou notória e admirável, sempre que ele ocupava a tribuna doutrinária. Era de causar espanto ouvi-lo. Àquele que não dispunha de ampla cultura intelectual, discorrer de maneira fluente, até com eloquência, muitas vezes, sobre o ponto em estudo, proferindo discursos de belas imagens e de conceitos profundos.

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>